

AGENDAS TERRITORIAIS

2019 - 2020



FORTALEZA2040

AGENDAS TERRITORIAIS

2019 - 2020



**Prefeitura de
Fortaleza**

Instituto de Planejamento
de Fortaleza

Coordenadoria Especial de Articulação
das Secretarias Regionais

Coordenadoria Especial de
Participação Social

Apoio:



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

Catálogo na Publicação CIP – Joseline Veras

Agendas Territoriais 2019 - 2020 / Prefeitura Municipal de Fortaleza. –
V.1, n.1, (2019)- . – Fortaleza : IPLANFOR, 2019- .
38 p : il. Color. ; 29,7 x 21 cm

1. Planejamento Participativo. 2. Planejamento Urbano. 3. Plano
Fortaleza 2040. I. IPLANFOR (Instituto de Planejamento de Fortaleza).

CDD: 711.5



Prefeitura de Fortaleza

PREFEITO MUNICIPAL DE FORTALEZA

ROBERTO CLÁUDIO RODRIGUES BEZERRA

VICE-PREFEITO DE FORTALEZA

MORONI BING TORGAN

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO - SEGOV
SAMUEL ANTONIO SILVA DIAS

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
JOSÉ LEITE JUCÁ FILHO

CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
LUCIANA MENDES LOBO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SEGURANÇA CIDADÃ - SESEC
ANTÔNIO AZEVEDO VIEIRA FILHO

SECRETARIA MUNICIPAL DAS FINANÇAS - SEFIN
JURANDIR GURGEL GONDIM FILHO

SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
PHILIPPE THEÓPHILO NOTTINGHAM

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME
DALILA SALDANHA DE FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS
JOANA ANGÉLICA PAIVA MACIEL

SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA - SEINF
ANA MANUELA MARINHO NOGUEIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DA CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS - SCSP
JOÃO DE AGUIAR PUPO

SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER - SECEL
RONALDO MACHADO MARTINS

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE
MOSIAH DE CALDAS TORGAN

SECRETARIA MUNICIPAL DO URBANISMO E MEIO AMBIENTE - SEUMA
MARIA ÁGUEDA PONTES CAMINHA MUNIZ

SECRETARIA MUNICIPAL DO TURISMO DE FORTALEZA - SETFOR
ALEXANDRE PEREIRA SILVA

SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SDHDS
ELPÍDIO NOGUEIRA MOREIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA DE FORTALEZA - SECULTFOR
ANTONIO GILVAN SILVA PAIVA

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE FORTALEZA - HABITAFOR
OLINDA MARIA MARQUES DOS SANTOS

SECRETARIA REGIONAL I - SER I
FRANCISCO RENNYS AGUIAR FROTA

SECRETARIA REGIONAL II - SER II
FERRUCCIO PETRI FEITOSA

SECRETARIA REGIONAL III - SER III
MARA JESSYCA BULÇÃO PIRES

SECRETARIA REGIONAL IV - SER IV
FRANCISCO SALES DE OLIVEIRA

SECRETARIA REGIONAL V - SER V
JOSÉ RONALDO ROCHA NOGUEIRA

SECRETARIA REGIONAL VI - SER VI
DARLENE BRAGA ARAÚJO MONTEIRO

SECRETARIA REGIONAL DO CENTRO - SERCE
FRANCISCO ADAIL DE CARVALHO FONTENELE

COORDENADORIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO POLÍTICA - COARP
LÚCIO ALBUQUERQUE BRUNO FIGUEIREDO

COORDENADORIA ESPECIAL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
GILBERTO COSTA BASTOS

COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS
MARTA MARIA DO SOCORRO LIMA BARROS GONÇALVES

COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE
JÚLIO BRIZZI NETO

COORDENADORIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO DAS SECRETARIAS REGIONAIS
RENATO CESAR PEREIRA LIMA

COORDENADORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E FEDERATIVAS
PATRICIA MARIA ALENCAR MONTEIRO DE MACEDO

FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DE FORTALEZA - CITINOVA
CLAUDIO RICARDO GOMES DE LIMA

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA CIDADÃ - FUNCIFAM
GLÓRIA MARIA MARINHO GALVÃO

INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - IMPARH
FÁBIO SANTIAGO BRAGA

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DE FORTALEZA - IPLANFOR
EUDORO WALTER DE SANTANA

AUTARQUIA DE REGULARIZAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO AMBIENTAL - ACFOR
HOMERO CALS SILVA

AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DE FORTALEZA - AGEFIS
JÚLIO FERNANDES SANTOS

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO - IPM
RICARDO CÉSAR XAVIER NOGUEIRA SANTIAGO

INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA - IJF
RIANE MARIA BARBOSA DE AZEVEDO

AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E CIDADANIA - AMC
FRANCISCO ARCELINO ARAUJO LIMA

INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS - IPEM
JOÃO MARCELO FERREIRA FACUNDO

AUTARQUIA DE URBANISMO E PAISAGISMO DE FORTALEZA - URBFOR
REGIS RAFAEL TAVARES DA SILVA

EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO DE FORTALEZA - ETUFOR
JOSÉ DO CARMO GONDIM

COMPANHIA DE TRANSPORTE COLETIVO - CTC
CARLOS ALBERTO ALVES DE SOUSA



Prefeitura de Fortaleza

Instituto de Planejamento de Fortaleza

EDIÇÕES IPLANFOR SÉRIE FORTALEZA 2040

Coordenação Editorial

Daniela Nogueira
Francisco Carlos Bezerra e Silva
João Paulo Almeida Costa

Colaboradores

Diagramação: Eduardo Aparício e José Antônio Ribeiro Filho
Ilustrações: José Antônio Ribeiro Filho
Organização de Informações: Morgana Pinto Medeiros

Fotos

Prefeitura de Fortaleza

IPLANFOR

Superintendente:

Eudoro Walter de Santana

Superintendente Adjunto:

Mario Fracalossi Júnior

Diretoria:

Ana Claudia Teixeira
Claudia Sousa Leitão
Conceição Cidrack
Lia de Souza Parente
Maria Juliana Sena

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação das Agendas Territoriais
Francisco Carlos Bezerra e Silva
João Paulo Almeida Costa

Articulação

Carlos Eduardo Freitas de Menezes
Ellen Garcia da Silveira
Francisca Maria da Silva Fava
Maria das Graças G. Lessa

FCPC/SCIDADES

Rosana Garjulli (Coord.)
Gabrielle de Oliveira Maria Andrade
Falcão Junior
Luziane Mendes
Walquiria Américo

SECRETARIAS REGIONAIS

Coordenação das Secretarias Regionais

Renato César Ferreira Lima
SR 1 - Secretário: Gilberto Costa Bastos
Articuladora: Fátima Rebouças
SR 2 - Secretário: Ferrucio Feitosa
Articuladores: Silvana Pontes e Evandro Batista
SR 3 - Secretária: Maria de Fátima Vasconcelos Canuto
Articuladora: Maria Luiza Sena
SR 4 - Secretário: Francisco Sales
SR 5 - Secretário: Ronaldo Nogueira
Articulador: Jalsey Pereira
SR 6 - Secretária: Darlene Braga
Articuladora: Camila Cavalcanti
Sercentro - Secretário: Adail Fontenele
Articuladora: Tereza Newmann

CEPS – COORDENADORIA ESPECIAL DE PARTICIPAÇÃO POPULAR

Secretário(s):

João Batista Arruda Pontes
Gilberto Costa Bastos

Articuladores:

Carmocilda Silva
Célia Maria Figueiredo
Erica Naiane Praciano
Francisca Berenice
Gilvanda Moreira
Izaira Cabral
Jean Uchôa Souza
Kátia Maria
Lucia Silva
Luciano Monteiro
Samara Santos
Zenilda Lopes

CÂMARAS SETORIAIS FORTALEZA 2040 PARTICIPANTES

Câmara de Inclusão Produtiva

Coordenação: José Valter Gomes Filho (SDE)
Articulação: Edilva Praciano

Câmara de Segurança Cidadã

Coordenação: Francisco André Souza da Silva (SESEC)
Articulação: Rômulo Andrade e João Paulo Costa

Câmara de Saúde

Coordenação: Isabela Faheina Chaves de Oliveira (SMS)
Articulação: Graça Lessa

Câmara de Esporte e Lazer

Coordenador: Marcos Farias (SECEL)
Articuladoras: Joana Kesselring e Katharine Vieira

Câmara de Assistência Social e Segurança Alimentar

Coordenadora: Francisca Enilce (SDHDS)
Articulador: Sérgio Rômulo

Câmara de Direitos Humanos, Criança e Adolescente

Coordenação: Deidiane Souza (SDHDS)
Articulação: Rosana Rodrigues

Câmara de Educação

Coordenação: Lindalva Pereira Carmo (SME)
Articulação: Ana Elisa Campelo e Ellen Garcia

Câmara da Cultura e Patrimônio

Coordenação: Paola Braga (SECULTFOR)
Articulação: Gérsica Vasconcelos e Natalia Saraiva

Câmara de Saneamento, Energia e Água

Coordenação: Ítalo Alves e Andrade (SCSP)
Articulação: Dalila Menezes

Câmara de Desenvolvimento Econômico

Coordenação: Paulo Francisco Barbosa de Sousa (SDE)
Articulação: Livia Socorro e Iara Rodrigues

Câmara de Turismo

Coordenação: Alexandre Pereira Silva (SETFOR)
Articulação: Annia Saboya e Rodolfo Sanford

COLABORADORES EXTRACÂMARAS

Segov

Raquel Jucá

SCSP

Victor Macêdo Lacerda

**REPRESENTANTES COMUNITÁRIOS NA
COORDENAÇÃO COLEGIADA DOS FÓRUNS
TERRITORIAIS**

Aeroporto, Vila União e Parreão

Francisco Xavier Juvenal
Maria José de Andrade Lima
Natalia da Silva Ferreira
Pedro Ferreira Nunes
Ronaldo Freire de Sousa Reis
Raimundo Nonato Reis de França
Walter Alves Araújo

**Autrán Nunes, Dom Lustosa, Henrique Jorge,
João XXIII e Jôquei Clube**

Valdenice Lima e Socorro Gomes

Ancuri, Pedras e Santa Maria

Ednaldo Alves

Aldeota e Meireles

Maria Hezenete Andrade
Maria Lizinete Ferreira
Paulo das Quadras

**Antônio Bezerra, Olavo Oliveira e Quintino
Cunha**

Regina Oliveira
Rondinele Mendes Araújo

**Bairro Ellery, Monte Castelo, Farias Brito e São
Gerardo**

Lucia Silva
Alcides Neto
Conceição Oliveira
Maria Andrade

Barra do Ceará

Wellington R. do Carmo
Francisco Adriano
Francines Vieira
Samara Santos

Barroso e Cajazeiras

Verônica Costa

**Bela Vista, Couto Fernandes, Demócrito Rocha,
Panamericano e Pici**

Maria Clara e Matheus Pires

**Bom Jardim, Bonsucesso, Siqueira, Granja
Portugal e Granja Lisboa**

Miguel Ferreira Neto
Professor Aguiar Toba
Yuri Pereira

**Canindezinho, Parque Santa Rosa, Presidente
Vargas, Conjunto Esperança, Parque São José,
Novo Mondubim e Aracapé**

Pedro Uchôa

Carlito e Jacarecanga

Carmocilda Peixoto
Indianara Rodrigues
José Nazareno Barros

Centro, Moura Brasil e Praia de Iracema

Francisco Sérgio Rocha
Inaiê Camargo de Brito
Paulo Probo
Valéria Mendonça

Cristo Redentor e Pirambu

Glecia Bezerra
José Maria Tabosa

Cocó, Cidade 2000 e M. Dias Branco

Gerson Silveira
Erivan Aguiar
Max Pinheiro
Antônio Eduardo
Ananias Vieira
José Benedito da Silva

Genibaú, Conjunto Ceará I e II

Luis Leão da Silva
João Batista Maranhão de Sousa

**Lagoa Redonda, Curió, Guajeru e
José de Alencar**

Maria Audenizia (Dona Audinha)

Álvaro Weyne, Floresta e Jardim Iracema

Alonso Lima
Benedita Santos
Ivanildo Batista
Marcia Bezerra
Zenilda Lopes

José Walter e Planalto Ayrton Senna

João Batista Gomes Leal
Maria Cirlene Pereira Arruda
Diego David Lemos de Sousa
Francisco José Borges do Nascimento
Jonatan Pereira Cardoso
Pedro Francisco dos Santos Junior

**Maraponga, Manoel Sátiro, Jardim Cearense,
Mondubim**

Francisco Eudes Pereira de Paula
Luiz Santos Ferreira
Nemésio
Izaira Cabral

Messejana, Cambeba e Parque Iracema

Maria Irany de Oliveira

**Montese, Damas, Jardim América e
Bom Futuro**

Aila Benevides de Queiroz
Beatriz de Sousa Leite Neta
Fernanda Aliny Barrozo Celso
Diane Maria Mendes Damasceno
Francisca Helena Rocha de Alencar
Juliana Castro Costa
Cezar Peres de Sousa
Maria Vilani Barroso Celso
Maria Lucy da Costa

Padre Andrade e Presidente Kennedy

Marcia Bezerra
Nonato Oliveira
Sangela Cavalcante

Parangaba, Itaoca e Vila Pery

Tânia Maria Santos
Padre Charles
Francisco de Assis Silva
Margarida Gonçalves Cruz
Maria Ivete Nogueira Costa

Papicu, Varjota e De Lourdes

Francisca Helena da Silva
Maria Rocicléia Carvalho
Conceição Tinôco
Maria Pereira da Silva

**Parque Dois Irmãos, Dias Macedo, Boa Vista e
Passaré**

Cícera Maria Silva
Iolanda Bezerra da Silva
José Maciel da Silva Filho
Jecélio Amorim Araújo
Maria Eliomar Nunes Leitão
Marcos Ronaldo Paz Fernandes
Valdira Gomes de Sousa
Maria Cleisen Almeida Araújo

Serrinha, Itaperi e Dendê

Milena Lima
Francisco Roberto Viana
Nagela Araujo
Danise Visgueira
Clevanides Santos
Conceição Serafim

Vicente Pinzón, Cais do Porto e Mucuripe

Astrogildo Palhano
Liduina Maria Lima
Maria Lucia Nunes

Vila Velha e Jardim Guanabara

Elisete Garcês
Max Deully Magalhães
Vicente Pinheiro

LISTA DE SIGLAS

ACE - Agente de Combate às Endemias
ACS - Agente Comunitário de Saúde
AEE - Atendimento Educacional Especializado
Afup- Agricultura Familiar Urbana e Periurbana
Agefis - Agência de Fiscalização de Fortaleza
AMC - Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania
APP - Área de Preservação Permanente
ASB - Auxiliar de Saúde Bucal
AVC - Acidente Vascular Cerebral
Cadúnico - Cadastro Único
Cagece - Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará
Caps - Centro de Atenção Psicossocial
Caps AD - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas
CCDH - Coordenadoria dos Centros de Cidadania e Direitos Humanos
CCDS - Conselhos Comunitários de Defesa Social
CDMT - Central de Distribuição de Medicamentos no Terminal
CEI - Centro de Educação Infantil
CEO - Centro de Especialidades Odontológicas
CEP - Código de Endereçamento Postal
Ceps - Coordenadoria Especial de Participação Social
CEPPJ - Coordenadoria Especial de Políticas Públicas da Juventude
Coid - Coordenadoria Especial do Idoso
Cosan - Coordenadoria de Segurança Alimentar de Fortaleza
Coareg - Coordenadoria Especial de Articulação das Secretarias Regionais
Coppir - Coordenadoria de Política de Promoção da Igualdade Racial
Covis - Coordenadoria de Vigilância em Saúde
Cras - Centros de Referência de Assistência Social

CTI - Ciência, Tecnologia e Inovação
Cuca - Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte
Detran - Departamento Estadual de Trânsito
EEF - Escola de Ensino Fundamental
EJA - Educação de Jovens e Adultos
ETI - Escola Municipal de Tempo Integral
EM - Ensino Médio
Emeif - Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental
FCPC - Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura
FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Funci - Fundação da Criança e da Família Cidadã
Gepe - Grupo Espírita Paulo e Estêvão
HDGM-BC - Hospital Distrital Gonzaguinha da Barra do Ceará
HNSC - Hospital Nossa Senhora da Conceição
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH - Índice de Desenvolvimento Humano
IFCE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social
Iplanfor - Instituto de Planejamento de Fortaleza
IPTU - Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana
LGBT - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais ou Transgêneros
LOA - Lei Orçamentária Anual
MMES - Movimento de Mulheres Empreendedoras Sustentáveis
Nasf - Núcleo de Apoio à Saúde da Família
ONG - Organização Não Governamental
OUC - Operação Urbana Consorciada
Pirf - Plano Integrado de Regularização Fundiária
PMPU - Programa Municipal de Proteção Urbana
PSF - Programa Saúde da Família

Proinfância - Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil
Proinfra - Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento de Fortaleza
PSE - Programa Saúde na Escola
SCSP - Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos
SDE - Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico
SDHDS - Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social
Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
Secel - Secretaria Municipal do Esporte e Lazer
Secultfor - Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza
Seinf - Secretaria Municipal da Infraestrutura
Sercentro - Secretaria Regional do Centro
Sesec - Secretaria Municipal da Segurança Cidadã
SIC - Sistema Integrado de Cirurgias
SME - Secretaria Municipal da Educação
SMS - Secretaria Municipal da Saúde
SR - Secretaria Regional
SSPDS - Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social
TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
TRE/CE - Tribunal Regional Eleitoral do Ceará
Uaps - Unidade de Atenção Primária à Saúde
UBS - Unidades Básicas de Saúde
Uece - Universidade Estadual do Ceará
UPA - Unidade de Pronto Atendimento
Upam - Unidade Profissionalizante de Atendimento ao Menor
UTI - Unidade de Terapia Intensiva
UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú
VLT - Veículo Leve sobre Trilhos
Zeis - Zona Especial de Interesse Social

SUMÁRIO

Apresentação	11
Introdução	13
As Agendas Territoriais	14
Pirambu e Cristo Redentor	25



APRESENTAÇÃO

Quando, no fim de 2016, entregamos o Plano Fortaleza 2040 à Cidade, algumas certezas nasciam naquela entrega. A mais importante delas era a de que só conseguiremos transformar Fortaleza na cidade desejada pelos milhares de cidadãos e cidadãs que desenharam o Plano se desenvolvermos a governança necessária para sua implementação.

Para enfrentar os desafios e alcançar as grandes metas propostas, é preciso que o poder público seja eficiente e trabalhe de forma articulada com a sociedade e que ela abrace as causas e se engaje também na superação dos problemas comuns. Diante disso, torna-se condição essencial da boa governança o estabelecimento de instâncias de diálogo, articulação e engajamento por toda a Cidade, em que governo e sociedade somem esforços para transformar Fortaleza na cidade que queremos.

O exercício empreendido por centenas de pessoas na formação dos Fóruns Territoriais é um exemplo desse engajamento. O primeiro resultado disso encontra-se aqui, na organização de 29 Agendas Territoriais elaboradas por meio de um processo de participação laboriosa, em que representantes das mais diversas comunidades apresentaram ao poder público o seu olhar sobre os territórios da Cidade, e ele responde com os compromissos possíveis de serem assumidos neste momento.

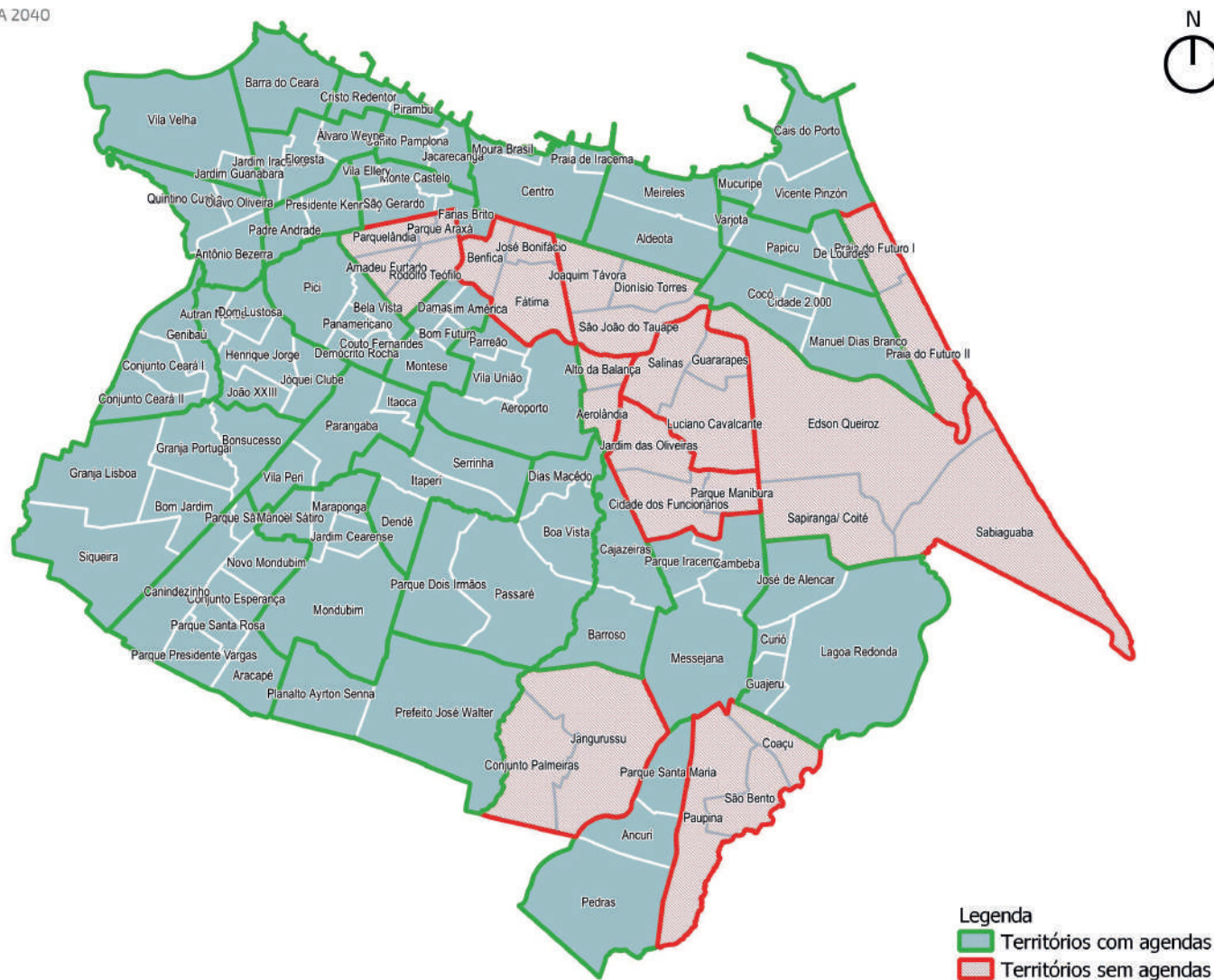
Os Fóruns Territoriais nascem como as instâncias necessárias à boa governança de Fortaleza e podem vir a ser os espaços de diálogo democrático entre a Cidade e os seus moradores. A minha vivência como gestor de Fortaleza me deu muitas lições, e uma delas é a certeza de que é preciso fortalecer essas instâncias e aperfeiçoar seus mecanismos de participação, como uma obrigação dos que fazem a gestão de Fortaleza e de toda a sociedade.

As Agendas Territoriais são o primeiro exercício nesse caminho, e este primeiro exercício deverá constituir-se no marco inicial dessa parceria.

ROBERTO CLÁUDIO
Prefeito Municipal de Fortaleza

TERRITÓRIOS COM AGENDAS ELABORADAS

FONTE: PLANO FORTALEZA 2040



0 1 2 km
 ESCALA 1:110246

PROJEÇÃO UTM 24S - DATUM: SIRGAS 2000

FORTALEZA 2040

1 – INTRODUÇÃO

As agendas aqui reunidas são fruto do esforço de muitos que contribuem para a construção de uma Fortaleza de todos, mais justa, acolhedora e de oportunidades.

Foram propostas pelo Plano Fortaleza 2040 para fortalecer a dimensão territorial da governança municipal, traduzindo para cada uma das unidades de planejamento territorial da Cidade as propostas de ações, expressando os anseios das comunidades e os compromissos assumidos pelo poder público municipal e estadual para o período de agosto de 2019 a dezembro de 2020.

Foram construídas em três etapas sequenciadas, envolvendo as comunidades e suas representações nos Fóruns Territoriais, as Secretarias Regionais, a Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS), as Câmaras Setoriais do Plano Fortaleza 2040 e os

diversos órgãos que delas fazem parte, dentro de um processo articulado pelo Instituto de Planejamento de Fortaleza (Iplanfor).

Por ser um primeiro exercício nessa forma de planejar Fortaleza, há lacunas e limitações. Com a prática contínua, o fortalecimento do diálogo entre a gestão pública e as comunidades nos Fóruns Territoriais, a articulação das Câmaras Setoriais e a maturidade da integração na gestão municipal e dela com a gestão estadual, este exercício de planejar a cidade de maneira participativa e com o olhar dos territórios há de avançar em método, conteúdo e resultados.

2 – AS AGENDAS TERRITORIAIS

As Agendas Territoriais são pactuações de compromissos entre o poder público municipal e as comunidades dos territórios que compõem a cidade de Fortaleza, sobre as ações propostas no Plano Fortaleza 2040 dentro do período 2019-2020.

Expressam o compromisso de diversos órgãos da administração pública frente às proposições priorizadas pelos participantes dos Fóruns Territoriais, após análise pelas Câmaras Setoriais de sua exequibilidade.

Estão estruturadas e orientadas pelos sete eixos do Plano Fortaleza 2040 e traduzem um esforço para fortalecer a governança territorial deste instrumento por meio de um exercício de planejamento participativo e da cooperação entre a gestão pública e a sociedade.

As ações nela pactuadas iniciam um ciclo virtuoso de planejamento territorial e não esgotam as possibilidades de inclusão de novas ações no exercício de uma gestão compartilhada e participativa da cidade de Fortaleza.

O PLANO FORTALEZA 2040 E SEU SISTEMA DE GOVERNANÇA

O Plano Fortaleza 2040 é um instrumento de planejamento de longo prazo, elaborado por meio de um amplo processo de participação, que estruturou 32 propostas de ação para, de forma integrada, transformar Fortaleza em uma cidade de oportunidades, mais justa e acolhedora.

Essas propostas, organizadas em planos setoriais e temáticos, estão organizadas em torno de sete eixos, que, por sua vez, se constituem em grandes objetivos a perseguir nessa construção da Cidade.

- | | |
|--|--|
| <p>0 Equidade territorial, social e econômica</p> | <p>Agrega ações voltadas para o enfrentamento das desigualdades por meio de políticas de habitação de interesse social, regularização fundiária, inclusão produtiva e segurança cidadã.</p> |
| <p>1 Cidade conectada, acessível e justa</p> | <p>Organiza propostas para o desenvolvimento de uma cidade com novas centralidades, conectada por meio de corredores de urbanização orientados pelo transporte público e sugere planos específicos para o desenvolvimento dos territórios.</p> |
| <p>2 Vida comunitária, acolhimento e bem-estar</p> | <p>Reúne ações voltadas para assegurar a todos uma cidade acolhedora, que cuida de todos sem distinção de idade, sexo, gênero, classe social, raça e necessidades especiais.</p> |
| <p>3 Desenvolvimento da cultura e do conhecimento</p> | <p>Organiza propostas para o desenvolvimento da educação, cultura, ciência e tecnologia.</p> |
| <p>4 Qualidade do meio ambiente e dos recursos naturais</p> | <p>Estrutura ações para o cuidado com os recursos naturais, a garantia do saneamento ambiental, da segurança hídrica e da geração de energias limpas.</p> |
| <p>5 Dinamização econômica e inclusão produtiva</p> | <p>Agrega propostas para desenvolver novas oportunidades de negócios, empregos e renda na Cidade.</p> |
| <p>6 Governança municipal</p> | <p>Estrutura propostas para a boa governança e a gestão eficiente e participativa.</p> |

O Eixo Seis trata da Governança Municipal. Nele estão detalhados dois planos: um voltado para o desenvolvimento das capacidades da gestão pública municipal em atuar de forma efetiva e outro com o objetivo de desenvolver a participação da sociedade na gestão da Cidade.



Este eixo propõe ainda a implementação de um sistema para assegurar que a execução do Plano Fortaleza 2040 possa contemplar todas as dimensões necessárias à sua boa governança nos aspectos legais, institucionais, territoriais e participativos.

O sistema de governança do Plano Fortaleza 2040 estrutura-se articulando algumas instâncias com atribuições específicas, a saber:

- a) **Iplanfor** – órgão municipal responsável pela gestão do Plano no âmbito da administração municipal.
- b) **Câmaras Setoriais** – instâncias de articulação dos órgãos públicos para a execução das ações propostas pelo Plano.
- c) **Fóruns Territoriais** – instâncias de participação da socie-

dade na proposição de prioridades e acompanhamento da implementação do Plano nas 39 unidades de gestão territorial da Cidade.

d) **Observatório de Fortaleza** – responsável pelo acompanhamento das metas propostas pelo Plano e sua avaliação e publicação.

e) **Conselho do Fortaleza 2040** – instância responsável pelo monitoramento do Plano e suas atualizações periódicas. Ainda não instituído.

Considera-se que o funcionamento desse sistema permita fazer com que o Plano Fortaleza 2040 venha a ser apropriado por todos e ter seus objetivos alcançados de maneira compartilhada.



A ELABORAÇÃO DAS AGENDAS

A elaboração das agendas faz parte do desenvolvimento de uma linha de ação do Plano de Gestão Pública, que propõe definir uma nova gestão territorial para a cidade de Fortaleza.

Seguindo essa linha, no ano de 2018 foi realizada uma discussão sobre a governança territorial necessária para a cidade, que propôs uma divisão de Fortaleza em unidades de planejamento territorial (os territórios), unidades de gestão territorial (as novas Regionais) e a criação de fóruns por territórios que permitam planejar e acompanhar o desenvolvimento de cada um dos 39 territórios propostos.

Por meio dessa proposta, foram definidos 39 territórios a partir das afinidades existentes entre as diversas comunidades neles organizadas, seus aspectos culturais, históricos e geográficos, bem como as problemáticas e as potencialidades comuns.

Nesses 39 territórios foi iniciada a formação de fóruns coordenados por colegiados compostos pelas comunidades, Secretarias Regionais e Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS), com a colaboração do Iplanfor como órgão técnico de planejamento.

O primeiro passo para isso ocorreu com a elaboração de um diagnóstico simplificado sobre cada um dos territórios, a partir de dados existentes e resgate de discussões anteriores, e sistematizada a proposta do Plano Fortaleza 2040 para cada uma dessas unidades de planejamento propostas.

Apoiados por técnicos do Iplanfor e da equipe disponibilizada pelo Convênio Secretaria das Cidades do Governo do Estado / Iplanfor, foram realizados diversos encontros e reuniões, objetivando a elaboração de pré-agendas territoriais, que foram submetidas às análises de exequibilidade pelas Câmaras Setoriais em funcionamento.



Das 39 unidades territoriais identificadas, 29 elaboraram suas propostas de agenda analisando, dentro de cada um dos eixos do Plano, as forças e as fragilidades do território, identificando desafios a superar e propondo ações para isso.

As pré-agendas encaminhadas no prazo solicitado foram encaminhadas às 15 Câmaras Setoriais do Plano Fortaleza 2040, sendo analisadas por 11 delas, que devolveram suas respostas na forma como se encontram descritas neste conjunto de agendas.



De forma complementar, as agendas contemplam ainda as ações da Prefeitura de Fortaleza e do Governo do Estado previstas por meio de programas em andamento, a exemplo do Juntos por Fortaleza, Proinfra, Fortaleza Sustentável e do Programa Mais Ação, dentre dezenas de programas em execução nos órgãos municipais.

Os diagnósticos detalhados e as pré-agendas encontram-se disponíveis por meio do endereço eletrônico:

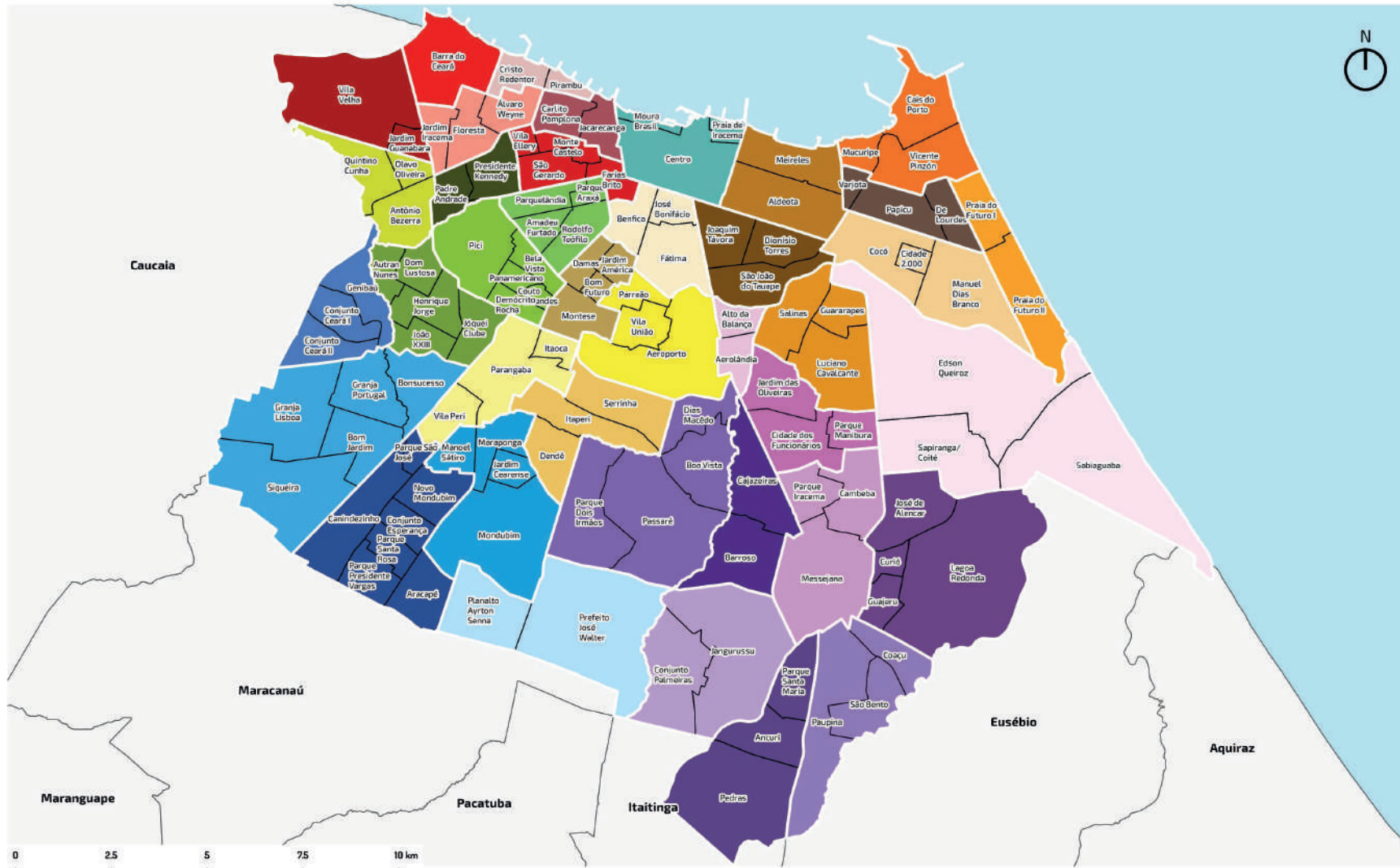
fortaleza2040.fortaleza.ce.gov.br/foruns-territoriais

RESUMO DO PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO

Período	Passo	Produtos e Resultados
Fevereiro - Março	1 – Definição de Metodologia Conjunta com Secretarias Regionais	3 reuniões realizadas; 1 proposta metodológica elaborada.
Abril	2 – Realização de Seminário sobre Governança Territorial	1 seminário realizado; Critérios para territorialização definidos; 123 participantes.
Maio - Junho	3 – Realização de 7 Fóruns Regionais para Mobilização da População	7 fóruns realizados; 827 participantes.
Junho - Julho	4 – Discussão em 69 Grupos de Bairros	Elaboração de 69 propostas; 981 participantes.
Agosto - Setembro	5 – Realização de 7 Oficinas Regionais	Definição de 39 territórios; 270 participantes.
Outubro	6 – Sistematização de uma Proposta Técnica	Proposta elaborada.
Novembro	7 – Oficina Municipal de Validação e Formação dos Fóruns	Proposta apreciada e validada; Formação de 30 Fóruns; 112 participantes.
Dezembro/2018 – Abril/2019	8 – Elaboração das Pré-Agendas	29 Pré-agendas; 96 reuniões; 1560 participantes.
Maio/2019 – Julho/2019	9 – Definição dos Compromissos e Elaboração das Agendas	Agendas elaboradas.

TERRITÓRIOS

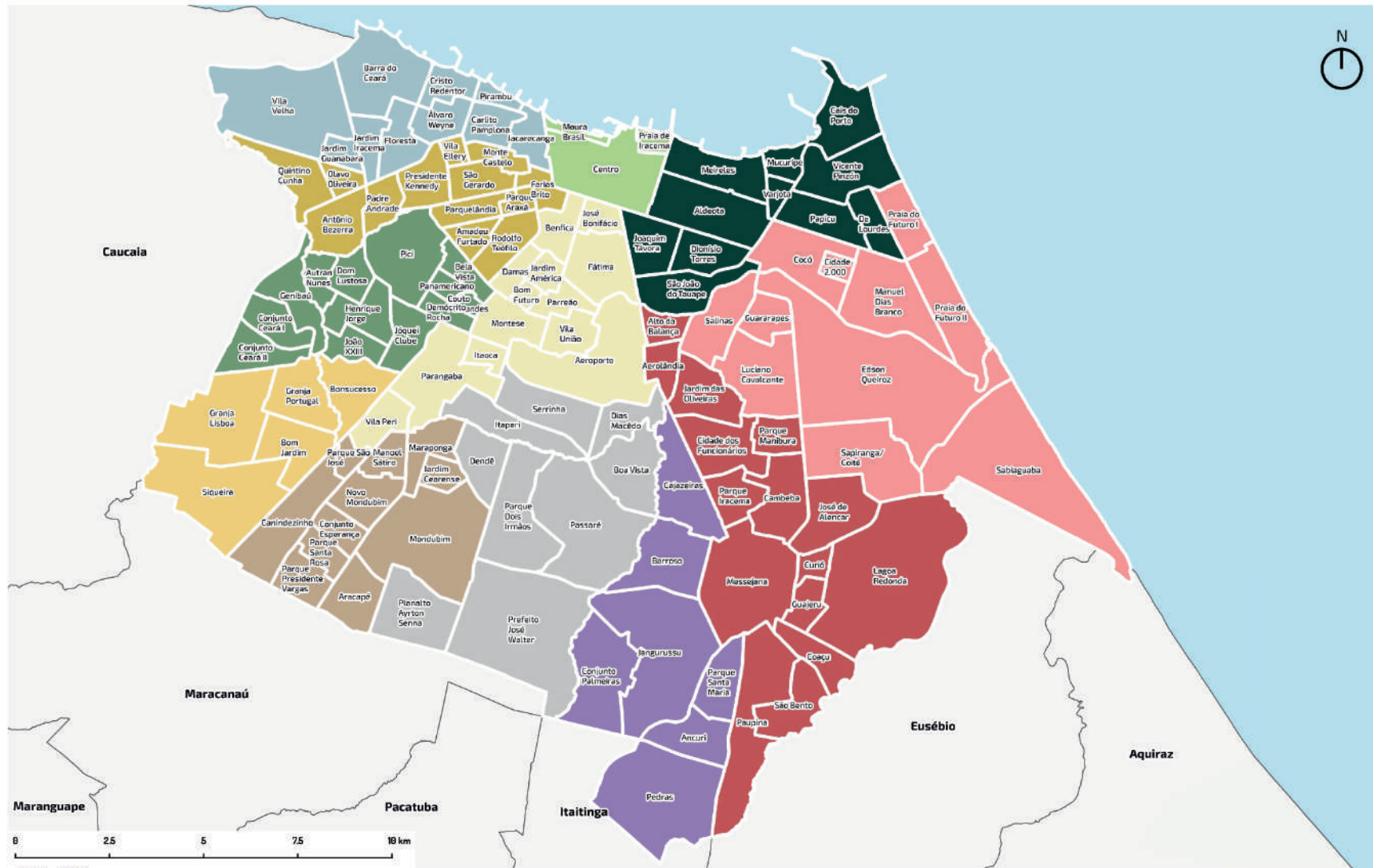
FORTALEZA 2040



ESCALA 1:80000
 PROJEÇÃO UTM 24S - DATUM: SIRGAS 2000

PROPOSTA DE DIVISÕES DAS UNIDADES DE GESTÃO REGIONAL

FORTALEZA 2040



ESCALA 1:90000
 PROJEÇÃO UTM 24S - DATUM: SIRGAS 2000

RECOMENDAÇÕES AOS FÓRUNS TERRITORIAIS PARA O ACOMPANHAMENTO DAS AGENDAS

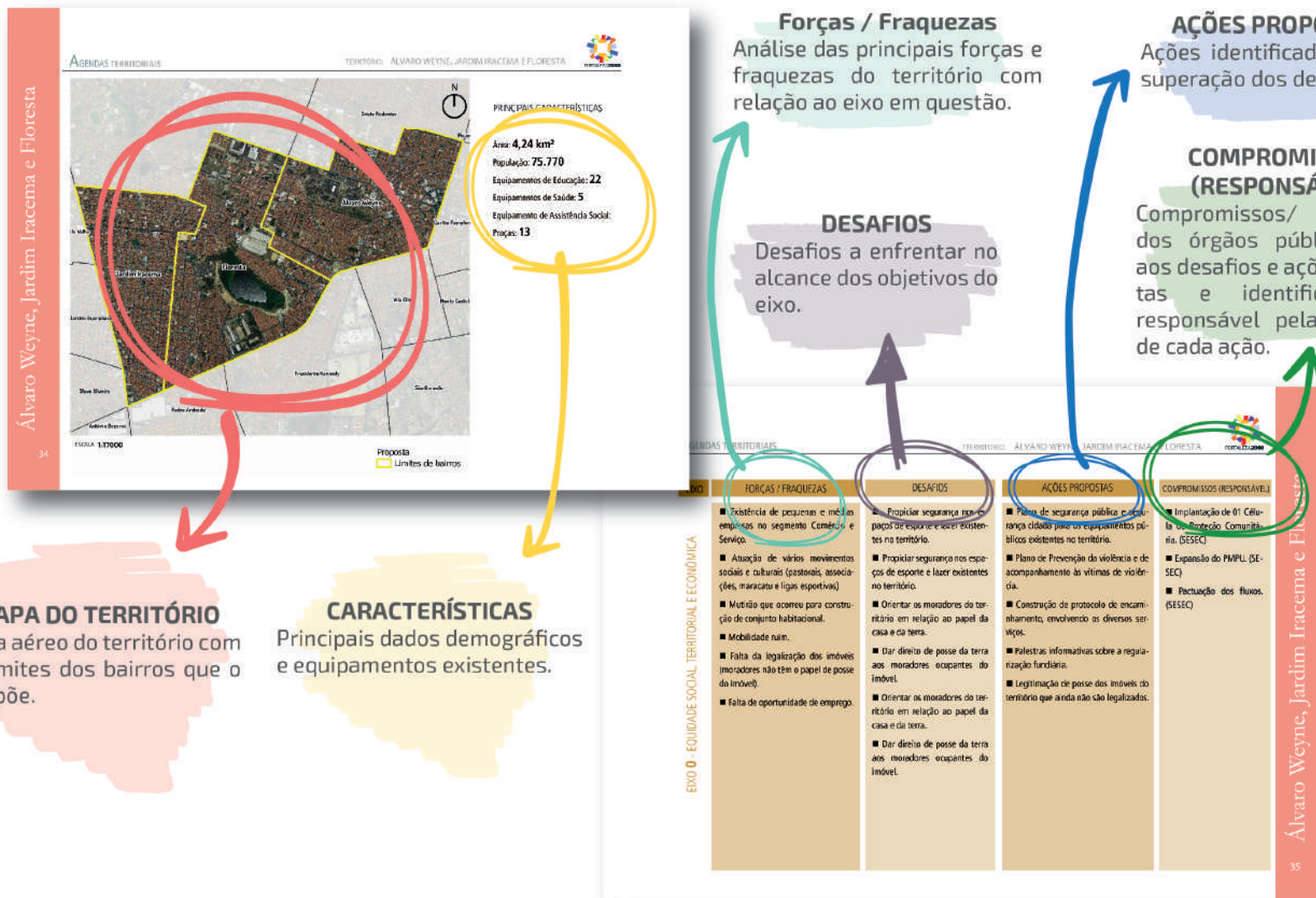
Os Fóruns, além de participar na elaboração das Agendas, deverão participar na sua implementação, tanto no acompanhamento da execução das ações governamentais quanto no envolvimento da sociedade em ações cuja execução necessita dessa participação.

A missão maior dos fóruns deve ser promover as articulações necessárias entre as comunidades do território e o poder público no desenvolvimento territorial da cidade. Dessa forma, cabem a essas instâncias não apenas as ações de diagnosticar e planejar, mas também potencializar esforços comuns nas soluções apontadas.

Para o acompanhamento das Agendas, recomenda-se que os Fóruns desenvolvam uma rotina de monitoramento que permita verificar os avanços na execução das ações planejadas e uma estratégia de comunicação e engajamento da população.

ESTRUTURA DA AGENDA

Cada agenda aqui pactuada está organizada conforme a seguinte estrutura



Alvaro Weyne, Jardim Iracema e Floresta

Alvaro Weyne, Jardim Iracema e Floresta

EIXO 0 - EQUIDADE SOCIAL, TERRITORIAL E ECONÔMICA

ALGUNS PROGRAMAS CITADOS NOS COMPROMISSOS DAS AGENDAS

Programa Mais Ação - Programa de investimento e execução de obras nas áreas da saúde, educação, proteção social, cultura, esporte e lazer, mobilidade, infraestrutura e urbanização.

Programa Juntos por Fortaleza - Programa de parceria da Prefeitura com o Governo do Estado para alavancar investimentos públicos em diversas áreas, tais como infraestrutura, educação, segurança e turismo.

Proinfra - Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento de Fortaleza. A iniciativa é um conjunto de obras de infraestrutura, com serviços de drenagem, saneamento, mobilidade, além da construção de novos equipamentos de educação e esporte.

Programa Meu Bairro Empreendedor - Tem objetivo de estimular a organização de pequenos produtores e empreendedores, desburocratizando a formalização, realizando capacitações técnicas e gerenciais, consultorias, facilitando o acesso ao microcrédito, com foco no desenvolvimento de novas empresas e expansão das existentes, além de organizar os produtores locais para participarem do Programa de Compras Governamentais da Prefeitura de Fortaleza. É coordenado pela Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico (SDE) e será implantado como piloto nos bairros Bom Jardim (Regional V) e Vicente Pinzón, no Grande Mucuripe (Regional II).

Programa Feira de Pequenos Negócios - O programa tem o objetivo de estimular a geração de emprego e renda para os pequenos empreendedores da Cidade.

Programa Fortaleza Competitiva - O programa viabiliza mecanismos para o surgimento e crescimento de empresas em áreas estratégicas do Município, gerando emprego, renda e desenvolvimento. Trabalha com quatro linhas de ação: Incentivos e Regulamentações, Parcerias Público-Privadas (PPP), Desburocratização e Mercado de Trabalho.

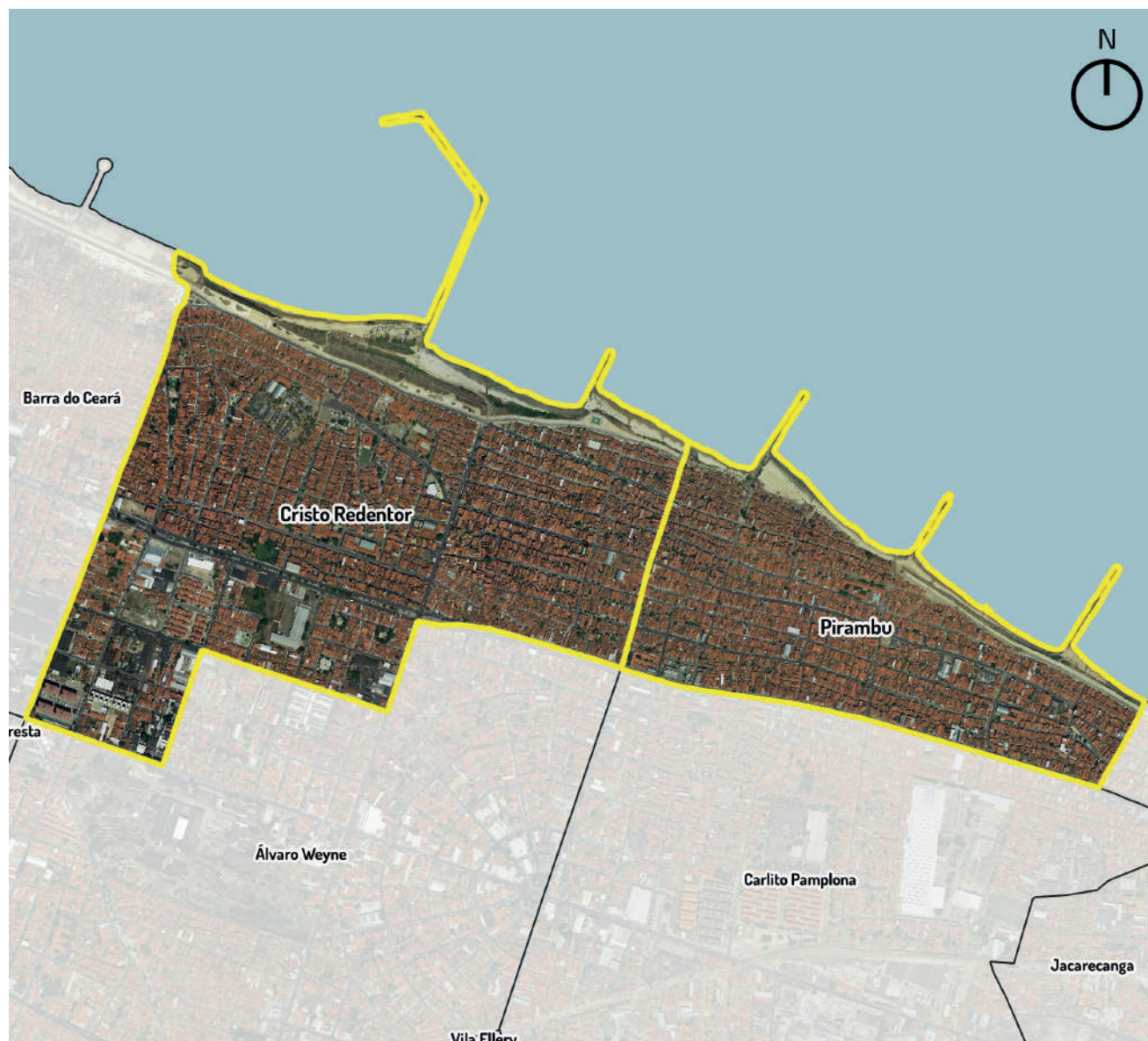
Programa Empreendedorismo Sustentável - Esta é uma ação do Programa Fortaleza Competitiva, que engloba um pacote de medidas de estímulo à criação de um cenário qualificado para novos negócios, desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda.

Programa Fortaleza Solidária - Uma nova plataforma digital que busca conectar Organizações Não Governamentais (ONGs) e voluntários para construção de uma rede de solidariedade. Inspirada em modelos já funcionando em cidades como o Recife, a iniciativa faz parte de um movimento local interligado ao Transforma Brasil, que tem como visão transformar o país por intermédio do voluntariado e do engajamento cívico. A plataforma cruza os dados dos que querem ser voluntários, mas não sabem como, com os das ONGs que precisam de mão de obra, mas não sabem onde encontrar voluntários. Organizações e voluntários poderão cadastrar seus perfis, indicando áreas de atuações, disponibilidade de tempo do voluntariado e das necessidades das ONGs, envolvendo o poder público, a iniciativa privada e o terceiro setor.

Programa Médico da Família - Convênio entre o Governo do Ceará e a prefeitura do município. A iniciativa vai realizar a capacitação de 140 profissionais para atuarem junto às comunidades, reforçando a atenção primária, por meio de curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Atenção Primária à Saúde.

PAITT - Plano de Ações Imediatas de Trânsito e Transportes. De maneira geral, as iniciativas do PAITT focam sobre o núcleo central do município, diagnosticando os seus problemas de mobilidade e desenvolvendo propostas para aplicação em curto prazo e de baixo custo, para melhoria da qualidade e segurança do trânsito.

Programa Feira de Pequenos Negócios - Apresentar o programa e incentivar a participação dos artesãos dos bairros para a produção e a comercialização dos produtos por meio do atendimento na sala do empreendedor da Secretaria Regional. (SDE)



ESCALA 1:14500

Proposta
Limite de bairros

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Área: **1,76 km²**

População: **44.492**

Equipamentos de Educação: **17**

Equipamentos de Saúde: **4**

Equipamento de Assistência Social: **0**

Praças: **11**



EIXO 0 - EQUIDADE SOCIAL, TERRITORIAL E ECONÔMICA

EIXO	FORÇAS / FRAQUEZAS	DESAFIOS	AÇÕES PROPOSTAS	COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)
	<ul style="list-style-type: none"> ■ Existência de empresas no segmento Comércio. ■ Existência de instituições: Igreja e escolas. ■ Cobertura razoável de saneamento básico. ■ Existência de espaços para desapropriação (grandes galpões). ■ Equipamentos ociosos (CCLT Maternidade). ■ Péssima condição das habitações. ■ Não esclarecimento sobre os critérios de cobrança do IPTU. ■ Falta da legalização dos imóveis (moradores não têm o papel de posse da terra). ■ Falta de oportunidade de emprego. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Melhorar o sistema habitacional do território. ■ Esclarecer os critérios de cobrança do IPTU. ■ Orientar os moradores do território em relação ao papel da casa e da terra. ■ Dar direito de posse da terra aos moradores ocupantes do imóvel. ■ Promover ações de conscientização para valorização dos pequenos empreendedores do território (como artesãos, vendedores de alimentos, dentre outros), com a colaboração dos órgãos públicos. ■ Formar Núcleos de Mediação de Conflito com os moradores do território. ■ Propiciar o retorno das atividades dos Conselhos existentes (CCDS). ■ Propiciar mais oferta de emprego (sobretudo para juventude). 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Realizar estudo sobre o perfil das moradias para o atendimento às necessidades. ■ Desenvolver programa de melhoria das habitações. ■ Promover palestras informativas sobre a regularização fundiária. ■ Realizar a legitimação de posse dos imóveis do território que ainda não são legalizados. ■ Dar apoio às ações de comercialização (feiras, eventos, rodada de negócios etc.). ■ Criar empreendimentos produtivos de coleta e reciclagem de materiais recicláveis. ■ Dar apoio à criação de empreendimentos autogestionários de produção, comercialização e consumo sustentáveis. ■ Promover o acesso a mercados (realização de feiras, rodada de negócios e ações de marketing). 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Elaboração do Pirf da Zeis. (Iplanfor) ■ Apresentar o Programa Feira de Pequenos Negócios e incentivar a participação dos artesãos dos bairros para a produção e a comercialização dos produtos como também estimular o empreendedorismo com ações de orientação técnica, capacitações e/ou consultorias gerenciais, por meio do atendimento na Sala do Empreendedor na Regional I. (SDE) ■ Implantação de Núcleo de Mediação de Conflitos em parceria com o PMPU. (Sesec) ■ Ampliação dos Conselhos (CCDS) e capacitação de Agentes de Cidadania. (Sesec – CEPS) ■ Requalificação do Vila do Mar. (Juntos por Fortaleza) ■ Construção de Torre de Segurança na Areninha do Pirambu. (Mais Ação)

EIXO

AÇÕES PROPOSTAS

EIXO 0 - EQUIDADE SOCIAL, TERRITORIAL E ECONÔMICA

- Estimular a formalização de pequenos negócios.
- Promover a capacitação técnica e gerencial aos pequenos produtores de artesanato.
- Realizar parcerias com empresas e outras instituições do território para propiciar abertura do mercado de trabalho para a população (sobretudo os jovens que ainda não têm experiência de trabalho).
- Criar núcleos de Mediação de Conflitos em todos os bairros da Capital.
- Ampliar os Conselhos Comunitários de Defesa Social (CCDS) para todos os bairros da capital cearense, visando ao controle social da qualidade dos serviços na área de Segurança Pública e contribuindo para a mediação de conflitos.
- Criar plano de segurança pública e segurança cidadã para os equipamentos públicos existentes no território.



EIXO	FORÇAS / FRAQUEZAS	DESAFIOS	AÇÕES PROPOSTAS	COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)
<p>EIXO 1 - CIDADE CONECTADA, ACESSÍVEL E JUSTA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Área com possibilidade de conectividade com toda a Cidade devido às grandes avenidas que a interligam. ■ Área com possibilidade de projetos urbanísticos sustentáveis. ■ Sinalização de velocidade 50 km/h. ■ Existência de Ecopontos. ■ Existência do Vila do Mar. ■ Falta de pavimentação (ruas sem calçamento). ■ Poucas linhas de ônibus. ■ Passeio público (calçadas) irregulares. ■ Canteiro central com dificuldade de acesso pelos pedestres (idosos e com mobilidade reduzida). ■ Vila do Mar – Urbanização não concluída. Necessita de manutenção. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Plano de urbanização para áreas que não possuem saneamento e pavimentação. ■ Ordenamento e padronização das calçadas (melhoria para mobilidade para pedestres). ■ Urbanização do canteiro central de forma acessível. ■ Melhorias na mobilidade do trânsito no território (menos engarrafamentos). ■ Conclusão da urbanização do Vila do Mar. ■ Estímulo ao turismo no Vila do Mar. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Realizar estudo para projeto de reordenamento do passeio público do território (propiciando mobilidade e acessibilidade aos pedestres). ■ Desenvolver ações para reordenamento do passeio público do território. ■ Realizar constante fiscalização para a manutenção do projeto de ordenamentos do passeio público do território. ■ Estabelecer pontos estratégicos com acessibilidade nos canteiros centrais existentes no território (por exemplo: em frente às instituições de grande movimentação de pedestres). ■ Fazer o alargamento da rua Francisco Cordeiro (da Leste-Oeste até o Vila do Mar) e da rua Santa Inês (com Vila do Mar). ■ Realizar sinalização para estacionamento. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Recuperação de calçamento na Av. Vila do Mar. (Seinf) ■ Redesenho de Linhas de Transporte Público após concluída a Pesquisa Origem/Destino. (SCSP/Seinf) ■ Manutenção da pavimentação, sinalização viária e ciclofaixas/ciclovias existentes. (SCSP) ■ Estações Bicicleta. (SCSP)

EIXO

AÇÕES PROPOSTAS

EIXO 1 - CIDADE CONECTADA, ACESSÍVEL E JUSTA

- Realizar fiscalização periódica para estacionamento irregular.
- Concluir a urbanização do Vila do Mar.
- Ampliar todos os espigões em todo o território (no comprimento e na altura).
- Realizar levantamento junto ao Fórum ou em campo das áreas sem saneamento e sem pavimentação.
- Realizar manutenção de pavimentação para áreas a partir das necessidades levantadas.
- Realizar obras de pavimentação para áreas que ainda estão totalmente descobertas, a partir das necessidades levantadas.





EIXO

FORÇAS / FRAQUEZAS

DESAFIOS

AÇÕES PROPOSTAS

COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)

EIXO 2 - VIDA COMUNITÁRIA, ACOLHIMENTO E BEM-ESTAR

- Projetos sociais e esportivos existentes no território.
- Existência de praças, Areninha e academias ao ar livre.
- Pouco apoio às atividades dos projetos existentes (tanto do poder público como de empresas privadas).
- Falta de manutenção, por parte do poder público, dos equipamentos públicos de lazer existentes (praças, Areninha e academias ao ar livre).
- Pouca segurança nos espaços de esporte e lazer existentes no território.
- Equipes de Saúde da Família são insuficientes para o território.

- Incentivar e realizar parcerias para apoiar os projetos sociais e esportivos existentes no território.
- Realizar manutenção periódica de equipamentos públicos (Areninhas, praças, dentre outros.)
- Ampliar os espaços de esporte e lazer do território.
- Aumentar a abrangência do atendimento nas UAPS e em todos os segmentos da Atenção Básica no território.
- Intensificar a política de Atenção à Saúde.
- Propiciar segurança nos espaços de esporte e lazer existentes no território.

- Implantar brinquedotecas e academias ao ar livre (entre a Travessa Deusimar e Travessa Santa Rita).
- Construir cachorródromos.
- Fazer mapeamento, monitoramento e apoio às atividades de esporte e lazer oferecidas gratuitamente às comunidades.
- Implantar espaços para a interação de crianças e adolescentes (praças, parques infantis, quadras, espaços culturais, multifuncionais).
- Implantar berçários nos Centros de Educação Infantil.
- Construir Praças da Juventude com conselhos de gestão.
- Criar bibliotecas comunitárias por meio de editais.
- Criar calendário anual de eventos para idosos.
- Promover iniciativas para integração das entidades existentes no território.

- Implantação de 2 campinhos. **(Secel)**
- A SDHDS, durante o ano de 2019, estará reunindo todas as entidades existentes nos territórios para participar de oficinas territorializadas. **(SDHDS)**
- A SDHDS, por meio da Célula de Gestão do Suas, já possui o Cadastro Nacional das Entidades socioassistenciais existentes no território. Ele é atualizado a cada seis meses com todas as ações desenvolvidas. **(SDHDS)**

EIXO

AÇÕES PROPOSTAS

COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)

EIXO 2 - VIDA COMUNITÁRIA, ACOLHIMENTO E BEM-ESTAR

- Dar apoio, por meio de financiamento da própria gestão ou por meio de financiamento de empresas privadas, às entidades que desenvolvem projetos no território.
- Promover a conscientização da comunidade sobre o zelo com os equipamentos públicos (exemplo: praças, quiosques, dentre outros).
- Fazer o mapeamento de projetos sociais, coletivos e demais instituições que desenvolvem ações no território.
- Fazer a reforma da UAPS no território.
- Contratar mais profissionais da Saúde da Família (ACS, ACE, médico, enfermeiro, dentista e demais profissionais necessários).
- Realizar manutenção periódica de equipamentos públicos (Areninhas, praças, dentre outros).
- Estimular adoção de praças (reforma da praça da Areninha).

- Manutenção e reforma das UBS Virgílio Távora e UBS Guiomar Arruda. Ressalta-se que foram reformadas UBS na região do Grande Pirambu. Quanto à contratação de novos profissionais: lançamento do Programa Médico Família Fortaleza (140 vagas). Existem concursos vigentes para profissionais da área (Edital 61 e 69 de 2015). Existem seleções públicas vigentes para profissionais da área (Editais 25, 26 e 27/2018). (SMS)





EIXO	FORÇAS / FRAQUEZAS	DESAFIOS	AÇÕES PROPOSTAS	COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)
<p>EIXO 3 - DESENVOLVIMENTO DA CULTURA E DO CONHECIMENTO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Existência de número razoável de escolas no território. ■ Projetos sociais voltados para o esporte. ■ Projetos culturais. ■ Potencial cultural do território devido à sua história e a seus aspectos naturais. ■ Escolas existentes necessitando de reformas na estrutura. ■ Escolas existentes não atendem à demanda da população. ■ Poucas creches. ■ Pouco apoio aos projetos sociais e culturais existentes. ■ Desvalorização da história do território. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Implantar novas creches. ■ Implantar Escolas de Tempo Integral. ■ Implantar mais escolas para atender a toda a demanda do território. ■ Reformar as escolas existentes que estão em péssimo estado. ■ Melhorar o ambiente escolar do ponto de vista da inovação e da cultura. ■ Apoiar a cultura no território. ■ Apoiar os projetos culturais e sociais desenvolvidos pela comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Criar polos culturais inteligentes. ■ Ter agentes locais de inovação. ■ Dar apoio à expansão de banda larga de internet. ■ Implantar distritos culturais. ■ Promover fomento às atividades culturais de jovens artistas. ■ Ocupar praças com ações de arte e cultura. ■ Promover dinamização de roteiros culturais. ■ Promover fomento às tradições culturais das comunidades. ■ Valorizar o conhecimento sobre a memória dos bairros. ■ Requalificar o entorno de imóveis de relevância cultural. ■ Fazer o mapeamento dos locais de cultura e dos artistas do território. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ A criação de distritos culturais está em estudo. (Secultfor) ■ Edital das Artes/Edital de Credenciamento de Artistas/Bom de Fortaleza (proposta em discussão, lugares a definir). (Secultfor) ■ Realização do 22º Festival Junino do Parque Costa Oeste. (Secultfor) ■ Não existem bens tombados. (Secultfor) ■ Mapa da Cultura. (Secultfor) ■ Não há espaço que comporte projeto de construção do FNDE. (SME) ■ Reformas: E.M. Virgílio Távora – Cristo Redentor E.M. Santa Tereza – Cristo Redentor E.M. Sebastiana Aldigueri – Cristo Redentor (SME) ■ Reforma de Escolas: Santa Tereza e Virgílio Távora. (Mais Ação) ■ Construção de quadra na Escola Virgílio Távora. (Mais Ação) ■ Reforma das quadras das escolas Cristo Redentor e Sebastiana Aldigueri. (Mais Ação)



EIXO

AÇÕES PROPOSTAS

EIXO 3 - DESENVOLVIMENTO DA CULTURA E DO CONHECIMENTO

- Promover o fomento às instituições e aos projetos sociais e culturais que já se desenvolvem no território.
- Ampliar a qualificação de espaços públicos.
- Ampliar o atendimento em creches (aumentar o número de creches em tempo integral no território, pois as que existem não suprem a demanda).
- Ampliar a oferta de escolas de tempo integral para 100% da demanda manifesta de 6 a 14 anos.
- Construir pelo menos mais 5 CEIs no território.
- Construir pelo menos mais 5 EEFs no território.
- Fazer a reforma geral e ampliação (para atendimento da demanda) de 100% das unidades escolares de ensino fundamental da rede municipal.
- Fazer a construção e a reforma de espaços poliesportivos e multifuncionais para atividades esportivas, artísticas e culturais, conforme necessidade.

- Fazer a adequação arquitetônica de 100% das escolas de ensino fundamental, garantindo acessibilidade às crianças com deficiência.
- Fazer a adequação de 100% dos Centros de Educação Infantil, garantindo a acessibilidade universal às crianças com deficiência.
- Dar garantia de condições satisfatórias na infraestrutura de 100% das instituições educacionais e aquisição de equipamentos, materiais de apoio, recursos pedagógicos e livros para as bibliotecas, necessários ao eficiente funcionamento do parque escolar.
- Implantar ambientes científico-tecnológicos criativos e lúdicos de aprendizagem nas instituições educacionais municipais, privilegiando o laboratório e a experimentação.
- Criação e implantação em 100% das instituições educacionais de uma rede preventiva de proteção à criança, em parceria com as famílias, o poder público e a sociedade.

- Implantar ambientes de interatividade com o uso de tecnologias em 100% dos Centros de Educação Infantil.
- Implantar ateliê em 100% das instituições de Educação Infantil, como ambientes em que as crianças possam se expressar utilizando-se das mais diversas linguagens.
- Promover fortalecimento do protagonismo infantojuvenil, com a criação de câmaras infantojuvenis e grêmios e/ou outras organizações estudantis.
- Criar ambiente de acolhimento para os filhos dos alunos em 100% das escolas de Educação de Jovens e Adultos (EJA).
- Criar Programa de Educação Ambiental conjuntamente com a comunidade local.
- Estimular os moradores à valorização do ambiente.
- Mapear os locais de cultura e os artistas do território.
- Fomentar as instituições e projetos sociais e culturais que se desenvolvem no território.



EIXO	FORÇAS / FRAQUEZAS	AÇÕES PROPOSTAS	COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)
EIXO 4 - QUALIDADE DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS	<ul style="list-style-type: none"> ■ Existência de Ecopontos. ■ Projeto E-Carroceiro. ■ Lixeiras subterrâneas vizinhas ao posto de saúde. ■ Poluição visual causada pelas construções irregulares de barracas na orla. ■ Não ter cobertura de 100% do saneamento, sobretudo na orla. ■ Espaço ocioso no final do Vila do Mar, que contribui para a poluição – deveria ser um equipamento público como um mercado, por exemplo. ■ Há muito animal abandonado na rua. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Promover fiscalização e penalidade às pessoas que abandonam os animais na rua. ■ Promover fiscalização das ações de agressão à legislação relativa às APPs. ■ Criar programa de coleta seletiva (reciclagem + recicladores). ■ Fazer a retirada das lixeiras subterrâneas vizinhas ao posto de saúde. ■ Fazer a expansão do Projeto E-Carroceiro. ■ Instalar Ecopontos. ■ Fazer a manutenção do saneamento existente no território. ■ Ampliar o saneamento para todo o território. ■ Ampliar a rede de drenagem para todo o território. ■ Manutenção da rede de drenagem em todo o território. ■ Despoluir o rio Jacarecanga (João Lopes). ■ Realizar levantamento no Fórum ou em campo das áreas sem saneamento e sem pavimentação. ■ Realizar obras de saneamento que ainda estão descobertas. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Construção de Ecoponto na Rua Francisco Calaça. ■ Expansão do Projeto E-Carroceiro para todos os ecopontos dos bairros. (SCSP)
	<p style="text-align: center;">DESAFIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Desenvolver educação ambiental, estimular os moradores a valorizar o ambiente. ■ Controle de zoonoses. ■ Saneamento. ■ Drenagem. ■ Controle urbano da APPs – Despoluição do rio Jacarecanga (João Lopes). 		



EIXO 5 - DINAMIZAÇÃO ECONÔMICA E INCLUSÃO PRODUTIVA

EIXO	FORÇAS / FRAQUEZAS	AÇÕES PROPOSTAS	COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)
	<ul style="list-style-type: none"> ■ Muitos moradores são conhecedores da história do território. ■ Território tem belezas naturais que podem ser aproveitadas para o turismo. ■ Boxes de pesca abandonados. ■ Muito desemprego para a população do território. ■ Pouco apoio do poder público aos empreendimentos locais. ■ Infraestrutura do território precária. ■ Pouca segurança no território. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Promover política de incentivo à pesca individual artesanal. ■ Implantar o mercado dos peixes (revitalização dos boxes dos pescadores). ■ Fazer a difusão e orientação sobre o Edital Mulheres Empreendedoras para atender as empreendedoras do território. ■ Realizar estudo sobre a história do território para capacitar os moradores como guias de turismo local. ■ Fazer capacitação dos moradores do território que desejem ser guias de turismo local. ■ Realizar mapeamento dos artistas e artesãos do território. ■ Implantar Centro Cultural/Memorial/Centro de Negócios voltados para a economia da cultura para exposição e difusão da arte do território. ■ Realizar programa de incentivo a eventos esportivos relacionados ao mar (surfe/regatas, dentre outros). ■ Realizar projeto turístico para Vila do Mar. ■ Realizar projeto de implantação de espaço para demonstração e comércio da arte e gastronomia do território. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ A difusão e a orientação do Edital Mulheres Empreendedoras já foram concluídas. O Projeto inicial previa 2 edições. (SDE) <p>Já existe capacitação via Senac. Realizar acordo de datas e quantidade de vagas com o Senac. (Setfor)</p> <p>Realizar parceria com o Cuca Che Guevara. (Setfor)</p>
	<p style="text-align: center;">DESAFIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Incentivar economia local. ■ Estimular o turismo no território. ■ Capacitar os moradores como guias turísticos para realizar tour pelo território. ■ Resgatar a história do território. 		



EIXO	FORÇAS / FRAQUEZAS	DESAFIOS	AÇÕES PROPOSTAS
<p>EIXO 6 - GOVERNANÇA MUNICIPAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Implantação do Fórum pela Prefeitura Municipal de Fortaleza. ■ Parcerias para receber as reuniões do Fórum. ■ Descrédito da população em relação ao poder público. ■ Pouca representação da diversidade do território nas reuniões do Fórum. ■ Divulgação das reuniões e ações do território ainda insuficiente para atingir todo o público do território. ■ Fórum não está institucionalizado. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Realizar divulgação mais efetiva. ■ Institucionalizar o Fórum. ■ Cumprir as ações do planejamento do Fórum. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Realizar palestras informativas sobre critérios de cobrança do IPTU. ■ Manter o contato com as lideranças e os agentes de cidadania para as reuniões. ■ Institucionalizar o Fórum a partir de decreto (lei). ■ Cumprir as ações do planejamento do Fórum. <p style="text-align: center;">COMPROMISSOS (RESPONSÁVEL)</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Sem resposta.



FORTALEZA2040



**Prefeitura de
Fortaleza**

Instituto de Planejamento
de Fortaleza

Coordenadoria Especial de Articulação
das Secretarias Regionais

Coordenadoria Especial de
Participação Social

Apoio:



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**